

118 Sindicato calcula adesão de 90%

Os auxiliares de ensino fizeram, ontem, piquetes em escolas para conferir o movimento.

“Cerca de 90% da categoria está paralisada”, estimou o diretor do Sindicato dos Auxiliares de Ensino, Rosalvo Pereira Filho.

Em algumas escolas, o comando de greve nem teve trabalho. Na Escola Classe da 410 sul, por exemplo, os 12 auxiliares estão parados desde a última quarta-feira.

Lixo acumulado no pátio, banheiros sujos e mal-cheirosos, e pratos vazios viraram cena comum. “Estamos pedindo aos alunos que tragam lanche de casa”, revelou a vice-diretora, Leila Valadares.

A aluna da 1ª série Ana Cláudia

Pereira, 7 anos, seguiu a orientação e não se incomodou: “O lanche de casa é mais gostoso”.

Lanche — Seus colegas de classe Jurandir Dias, 7 anos, e Polinah Medeiros, 8 anos, porém, ficaram sem lanche. “Não deu tempo de trazer porque o ônibus ia sair e eu estava apressado”, disse Jurandir.

Segundo a diretora da Fundação Educacional, Isaura Belloni, a Fundação distribui 330 mil refeições diárias para os alunos de pré-escola e primeiro grau. “Estamos pedindo a liberação dos gêneros do depósito”, disse.

Para melhorar as condições de aula das crianças, Leila Valadares partiu para a faxina. “Abandonei os

serviços administrativos para varrer o pátio”, reclamou.

Leila não é a única. Ontem, as alunas Luciana Gomes, 11 anos, e Patrícia Matias, 12 anos, pegaram vassouras e rodos para limpar a sala de aula.

“Vamos ter um aniversário e não podemos comemorar com a sala suja. Se não tem ninguém para fazer, a gente faz”, explicou Luciana.

O aluno do Centrinho (Centro de Ensino de 1º grau 01) de Planaltina, Häuslley Ricardo de Alencar, 15 anos, está revoltado com a situação da escola.

“Temos aula com a sala tão suja que as roupas ficam imundas. Nem água o pessoal da cantina quer servir”, protestou.